

Jornalistas & Cia

Edição 1.087

1 a 7 de fevereiro de 2017

Ranking +Premiados se despede com avanços e boas expectativas para 2017

Iniciativa já catalogou mais de oito mil jornalistas premiados desde a década de 1940

■ A edição da última semana deste J&Cia encerrou a série de levantamentos do *Ranking*

dos *+Premiados da Imprensa Brasileira*. Em sua sexta edição, a pesquisa apontou ao longo de cinco semanas os jornalistas, veículos e grupos de comunicação

mais premiados em 2016 e em toda história. Também apresentou diferentes recortes, apontando líderes regionais, por plataforma ou por prêmios conquistados etc..

► Publicamos na pág. 2 um balanço com informações, curiosidades, últimas atualizações e previsão para a próxima edição da pesquisa. Confira!

Natuza Nery deixa a Folha de S.Paulo e vai para a GloboNews

Gustavo Patu, Uirá Machado e Marcos Augusto Gonçalves assumem novas funções no jornal

■ **Natuza Nery**, editora do *Painel* da Folha de S.Paulo, deixou o jornal em 27/1 a caminho da GloboNews, onde desde junho de 2016 já vinha atuando como comentarista pontual e agora acertou o trabalho exclusivo. Com duas passagens pela Reuters, começou na Folha em 2010, como repórter da sucursal de Brasília, passou em 2013 a repórter especial e assumiu em 2015 o *Painel* ("Realizei um sonho", afirmou a J&Cia), agora já

baseada em São Paulo, em substituição a **Vera Magalhães**, que foi para o *Radar*, de Veja.

► Também integrante do quadro *Meninas do Jô*, do talk show de **Jô Soares** na TV Globo, descontinuado no final de 2016, Natuza (natuza.nery@gmail.com) disse a J&Cia que na GloboNews não estará numa atração fixa, foi contratada para participar dos programas da casa com comentários políticos. Coincidentemente, segue a mes-

ma trajetória de outra comentarista de política do canal, **Renata Lo Prete**, que também editava o *Painel* da Folha quando foi para lá, em 2012. **Paulo Gama**, repórter do *Painel*, passou a responder interinamente pelo espaço.

► O jornal também anunciou uma dança de cadeiras: o repórter especial **Gustavo Patu** assumiu o posto de editor de Opinião, no lugar de **Uirá Machado**, que passou a editar a *Ilustríssima*. O

titular desta, **Marcos Augusto Gonçalves**, colaborará com a Folha em Nova York a partir de 6 de março.

fsbcomunicaçãoGerenciamento de
imagem e reputação

fsb.com.br

Criado o Fórum Permanente de Comunicação Pública Governamental da Amazônia

■ As secretarias de Comunicação da Amazônia, reunidas no *13º Fórum de Governadores da Amazônia Legal*, realizado em Macapá, nos dias 26 e 27 de janeiro, de forma inédita discutiram e ratificaram a criação do *Fórum*

Permanente de Comunicação Pública Governamental da Amazônia, e o inseriram na *Carta de Macapá*, documento que os governadores assinam, conjuntamente, focado no desenvolvimento da Amazônia pela Comunicação. O fórum

reúne as secretarias dos Estados envolvidos e tem a missão de "fomentar práticas de comunicação voltadas ao cidadão, ampliando a possibilidade de diálogo direto e o fortalecimento de uma comunicação cidadã que envolva e engaje

toda a sociedade nas políticas públicas, além de realizar um esforço conjunto para enfrentar os estereótipos historicamente criados acerca da Amazônia", afirma o texto da *Carta de Macapá* ([leia aqui o original](#)). Continua na pág. 7.

Francisco Viana estreia como colunista de J&Cia

■ **Francisco Viana** estreia nesta edição como colunista de *Jornalistas&Cia*. Ele passa a escrever semanalmente a coluna *Para sair da crise*, mostrando curiosidades e aspectos históricos e contemporâneos que podem inspirar os profissionais de comunicação e o mercado na direção oposta, ou seja, de combater a crise com pequenas e constantes atitudes, ao alcance de todos. O texto de estreia é

Cavalaria, avançar! Degolar! (veja na pág. 6)

► Formado pela Universidade Federal da Bahia, com mestrado e doutorado em Filosofia Política pela PUC-SP, Chico, como todos o conhecem, trabalhou na grande imprensa, em veículos como os jornais *A Tarde* e *O Globo*, e nas revistas *IstoÉ* e *CartaCapital*. Ensinou nas Faculdades da Cidade (Rio de Janeiro), Facamp (Campinas-SP), Faap e PUC,

estas na cidade de São Paulo. Também foi colaborador dos jornais *Opinião* e *Gazeta Mercantil* e das revistas *Imprensa*, *CNI*, *Fiesp* e *Vogue*. Atualmente é consultor de empresas, com ênfase em planejamento estratégico, treinamento e gestão de crises, além de articulista do *site* da *Aberje*. É autor, entre outros, das obras *De cara com a mídia* (Editora Negócio), *Comunicação Empresarial de A a Z* e *Hermes, a arte divina* da

comunicação (ambos pela Editora CL&A), *A surdez nas empresas* (Editora Lazuli), *Marx e o labirinto da utopia* (Amazon e Editora Biblos) e *De cara com a mídia II* (Editora Casa da Notícia).

Pesquisa Mega Brasil com Agências é prorrogada até 10 de fevereiro

■ A *Pesquisa Mega Brasil com Agências de Comunicação*, focada nos indicadores da atividade e que é base do *Ranking Brasileiro das Agências de Comunicação*, foi prorrogada até 10 de fevereiro. São 23 questões que buscam medir o desempenho do setor em 2016, os horizontes para 2017, investimentos, faturamento, nível de confiança no mercado e no País, entre outras.

► Com a nova pesquisa, a série

histórica chega à oitava edição, fato que hoje permite ao mercado conhecer com alto grau de confiabilidade os indicadores setoriais, entre eles o faturamento estimado, que foi da ordem de R\$ 2 bilhões no ano passado.

► Levantamento recente realizado pela equipe da *Mega Brasil* aponta o registro de quase 1.100 agências em todo o País, número que chega a quase 1.200, com as filiais. Segundo informações

da empresa, a sondagem aponta para a existência de pelo menos 1.500 agências regularmente instaladas no País.

► As agências que participarem do levantamento, além de garantirem um exemplar grátis da edição impressa – que será lançada em 23 de maio, no *20º Congresso Mega Brasil de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas*, no Centro de Convenções Rebouças, em São

Paulo –, vão figurar no *Ranking das Agências de Comunicação* e no *Guia das Agências de Comunicação* (existente apenas na versão digital).

► Para saber mais e participar da pesquisa clique [aqui](#). O trabalho de compilação de dados e análise é realizado pelo Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas; e a coordenação geral é da editora executiva **Adriana Teixeira** (adriana.teixeira@megabrasil.com.br).

Campanha arrecada R\$ 35 mil e garante cinco meses de circulação para o Jornal Pessoal

■ Encerrada na última segunda-feira (30/1), a campanha criada por **Lucas Figueiredo** na plataforma *Kickante* para salvar o *Jornal Pessoal*, editado por **Lúcio Flávio Pinto**, arrecadou R\$ 35 mil, pouco mais de 20% do que se buscava (R\$ 160 mil), mas su-

ficiente para garantir cinco meses de circulação à publicação. Em mensagem aos 257 doadores e aos que se empenharam em divulgar a campanha, Lucas informa que as recompensas prometidas (edições do jornal e livros de Lúcio Flávio) serão enviadas em breve

e também pede desculpas pela "aporrinhão desses últimos dois meses": "Deve ser muito chato receber pedido de doação em dinheiro durante 60 dias consecutivos. Posso dizer que pedir também não é fácil, mas pelo *Jornal Pessoal* e por seu valoroso

criador, Lúcio Flávio Pinto, vale o esforço. A Amazônia merece". Ele também diz que outras ideias já estão surgindo para uma nova solução que garanta o futuro do que ele define como "esse heróico jornal, que há 29 anos denuncia os agressores da Amazônia".





Ranking + Premiados da Imprensa Brasileira – um balanço

Resultados finais

— A *Jornalistas Editora* publicou nessa terça-feira (31/1), no seu *site* Mais Premiados, a versão final e atualizada dos *+Premiados Jornalistas do Ano e da História*. A nova tabela traz todas as atualizações feitas após o contato de profissionais que se interessaram em conferir seus resultados finais.

► Vale lembrar que, por mais que a pesquisa tenha passado por vários processos de checagem de seus dados ao longo dos últimos anos, muitas informações, principalmente as mais antigas, ainda estão incompletas ou são imprecisas. Premiações como *Esso* e *Vladimir Herzog*, em diversas de suas edições mais antigas, apresentavam os vencedores destacando apenas

como “equipe” de determinado veículo, ou então o nome do jornalista responsável pela inscrição. Com isso, muitos profissionais deixaram de ser citados e não entram inicialmente no levantamento.

► Foram os casos, por exemplo, de **Luiz Fernando Emediato** (ex-Estadão, hoje diretor e *publisher* da Geração Editorial), que, após comprovar uma série de premiações conquistadas nas décadas de 1970 e 1980, subiu da 495ª posição (**100 pontos**) para a 51ª (**307,5 pontos**); e de **André Luiz Simas Pereira** (ex-Zero Hora), que além de prêmios ausentes em sua lista teve um problema com a grafia de seu nome, causando divisão de seus pontos em dois diferentes registros. Após a correção, ele saltou do 146º lugar (**192,5**) para o 42º (**322,5**).

Novas conferências — Apesar de encerrado o prazo para atualização da edição 2016 do *Ranking*, J&Cia continuará a acolher e analisar pedidos de conferência. “O que percebemos é que, na maioria das vezes, o jornalista fica com receio de pedir a conferência, como se estivesse incomodando, quando na verdade ele está ajudando o nosso trabalho de pesquisa”, explica o coordenador do *Ranking* **Fernando Soares**. “Além de corrigir a própria pontuação, muitas vezes ele acaba acrescentando prêmios ao veículo em que atuou e pontos para outros profissionais que também integraram sua equipe em conquistas passadas”.

► Interessados na checagem de

pontos ou na inclusão de conquistas devem enviar e-mail para fernandosoes@jornalistasecia.com.br. Após a conferência, se for o caso, ele mandará ao solicitante um relatório exclusivo com as informações atualizadas.

Novos prêmios — Quando foi criado, em 2011, o *Ranking dos +Premiados da Imprensa* analisou 65 iniciativas. Desde então esse número mais que dobrou e não para de crescer. Foram 94 em 2012, 116 em 2013, 128 em 2014, 136 em 2015, e chegaram a 150 em 2016. “Nas últimas duas edições, conseguimos ampliar bastante o número de iniciativas regionais”, ressalta Fernando. “Hoje, estão representados 15 Estados, mais o Distrito Federal, e a ideia para a próxima edição é

que consigamos mapear iniciativas regionais em todos os que faltam. Para isso, pedimos que os leitores nos mandem informações especialmente de Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Paraíba, Piauí, Maranhão, Roraima, Amapá, Acre e Mato Grosso”.

Audiência — O *Ranking dos +Premiados da Imprensa* foi destaque em algumas das principais publicações brasileiras nas últimas semanas. No Rio Grande do Sul, Zero Hora publicou uma página inteira na edição de 27/1, produzida por **Lucia Pires**, que fez um balanço do jornal e de seus profissionais na pesquisa, além de ressaltar o ótimo desempenho dos demais veículos do Grupo RBS.

► No Ceará, o Diário do Nordeste comemorou seu tricampeonato

entre os *+Premiados Jornalistas do Ano na Região*, enquanto O Povo destacou a permanência por mais um ano de **Demitri Tulio** à frente dos *+Premiados da História do Nordeste*.

► No Distrito Federal, o jovem portal Metrôpoles destacou a presença de 19 de seus profissionais no levantamento com uma reportagem especial e foto de toda a equipe comemorando o resultado.

► Outras matérias também foram veiculadas em diversas plataformas, por todo o Brasil. Repercutiram a pesquisa, entre outros, O Globo, TV Cabo Branco, Jornal da Paraíba, Folha de S.Paulo, Coletiva.net, Tribuna Hoje, Agência Radioweb, Tribuna do Ceará, Click RBS e Estado de Minas.

Fora do ar — Lançado pela Jorna-

listas Editora no primeiro semestre de 2016 com o intuito de reunir notícias sobre prêmios de jornalismo e do próprio *Ranking*, o *site* Mais Premiados tinha modesta audiência às vésperas da publicação da pesquisa. Bastou a divulgação dos resultados dos *+Premiados Jornalistas de 2016*, em dezembro passado, para que o número de acessos fosse multiplicado por 30 de um dia para outro.

► Resultado: a página não suportou e teve diversas instabilidades durante as principais divulgações do levantamento. Após um *upgrade* pela empresa que cuida da hospedagem da página, o serviço foi normalizado e o Mais Premiados está pronto para um ano de muitos acessos.

Ranking em números — Com

tantos prêmios, categorias, profissionais, veículos e grupos, o *Ranking* tornou-se ao longo dos anos um trabalho de pesquisa extremamente minucioso e amplo. Confira a seguir alguns números e curiosidades sobre a edição 2016:

- 8.275 jornalistas premiados
- 858 veículos premiados
- 150 prêmios analisados
- 298.877,5 pontos distribuídos
- Média de 36,11 por jornalista
- 141 jornalistas somam ao menos 200 pontos
- 554 já atingiram ou superaram a marca de 100 pontos
- 1941: ano do primeiro registro oficial de um prêmio entregue a jornalista brasileiro
- Amapá é o único Estado que ainda não tem um jornalista listado no *Ranking*

NACIONAIS

Jorge Bastos Moreno estreia talk show na CBN em março

► **Jorge Bastos Moreno** estreia na CBN no dia 10 de março. Com mais de 40 anos de carreira, estará à frente de um *talk show*, sempre com dois convidados,

às sextas-feiras, das 14h às 15 horas.

► A primeira participação dele na CBN foi em 27/1, num programa especial com o governador do

Rio Luiz Fernando Pezão e a atriz Mariana Ximenes.

► “Fui estudar jornalismo porque queria ser repórter de rádio. Após 42 anos de jornal, ter um programa

na CBN é a realização de um sonho de menino”, disse Moreno, sem esconder a empolgação com a estreia. Ele mantém seu posto em O Globo, onde está há 35 anos.

Em busca da boa notícia online

► Um grupo de jornalistas, pesquisadores e veículos de comunicação brasileiros se reuniu para criar uma espécie de selo de credibilidade para o jornalismo. O projeto, parceria do Projor (Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo) e da Unesp, com patrocínio do Google Brasil,

quer desenvolver protocolos e ferramentas para identificar e certificar conteúdo confiável na internet. O objetivo é diferenciar o jornalismo de qualidade do ruído *online*, diante de uma onda global de notícias falsas.

► O Projeto Credibilidade reúne entidades e veículos como Abraj,

Agência Lupa, Aos Fatos, Folha de S.Paulo, Jornal da Cidade, Jornal de Jundiá, Nexo, Nova Escola, piauí, O Globo, Estadão, UOL, Zero Hora, Jornal da Cidade, Jornal de Jundiá e O Povo.

► Ele vai debater e refletir sobre a fragmentação noticiosa no ambiente digital e, em um segundo

momento, promover *hackathons* para desenvolver protocolos e protótipos de ferramentas para certificar conteúdo confiável. O Projeto Credibilidade é um capítulo brasileiro do Trust Project, sediado no Centro Markkula de Ética Aplicada da Universidade Santa Clara, nos Estados Unidos.

Pública apresenta especial interativo sobre segurança

► A Agência Pública lançou nessa terça-feira (31/1) o *Especial Vigilância*, produto multimídia resultado do segundo laboratório de experimentação em jornalismo, promovido na Casa Pública, no Rio de Janeiro.

► Ao longo de quatro meses, a equipe da Pública investigou os diferentes aspectos do uso de monitoramento e vigilância

na segurança pública desde os megaeventos esportivos. O especial aborda o novo vigilantismo no Brasil por meio da linguagem transmídia, em que a forma é tão importante quanto o conteúdo.

► A produção conta com reportagens especiais, entrevistas, depoimentos de pessoas que foram alvo de perseguição e monitoramento, além de uma *Loja*

de Souvenirs, que mostra os equipamentos de vigilância adquiridos para monitorar os megaeventos e que hoje estão nas mãos das polícias militares.

► Uma das grandes inovações do *Especial Vigilância*, de acordo com a Pública, é que a história se desenvolve segundo a inclinação do leitor. Na seção denominada *Infiltrados*, o usuário se depara

com um jogo de esconde-esconde que proporciona a experiência de interagir com uma imagem para descobrir os policiais infiltrados em uma manifestação. Se bem-sucedido, o leitor vai conhecer histórias de infiltrados da polícia em movimentos sociais durante a Copa do Mundo e a Olimpíada 2016. Um bom exemplo de *gamificação* da informação. Vale conferir!

CONSTRUA
A SUA ESTRATÉGIA DE
ADVOCACY.



SÃO PAULO

João Wady Cury passa a assinar coluna no Estadão

■ **João Wady Cury** (joao@punchinterativa.com.br) aceitou convite de **João Caminoto**, diretor de Jornalismo do Grupo Estado, e de **Ubiratan Brasil**, editor de Cultura do jornal, e voltou a atuar na imprensa diária com uma coluna semanal, às sextas-feiras, no

Caderno 2: chama-se *ArCênico* e vai tratar de teatro, com notas sobre o mundo das artes cênicas. “Estou muito animado porque estive envolvido com teatro desde os primórdios, lado a lado com o jornalismo”, disse ele a J&Cia. “Ano passado colaborei com a

Ilustrada, na mesma área, mas a proposta do Estadão foi muito bacana”.

► Há 20 anos atuando com estratégia digital, desde 2005 na Punch Interativa, empresa que fundou, João é formado em Jornalismo pela Cásper Líbero, foi

repórter de Folha de S.Paulo, Veja e O Globo, editor de Viagem e Turismo, Quatro Rodas e NO., além de diretor de Conteúdo de Cidade Internet e AOL Brasil. “Como um vício, não dá pra largar. Mas voltar ao jornalismo impresso neste momento é muito bom”.

Após cortes, situação do Diário de S.Paulo parece normalizada

■ Conforme apurou J&Cia, depois de [enfrentar problemas de distribuição](#) no início de janeiro, a situação do Diário de S.Paulo parece ter sido normalizada nas últimas semanas. Mas a empresa ainda faz cortes para enxugamento da folha. Na Redação, cerca de 12 pessoas foram dispensadas ou pediram demissão, “mas o cenário só estará finalizado no início de fevereiro”, conforme informou fonte da empresa. Os principais cargos foram cortados. Dos seis editores, apenas um permaneceu; saíram **Fernando Zanelato** (executivo), **Renan Ca-**

cioli (Esportes), **Luciano Guaraldo** (Viva), **Edu Garcia** (Fotografia) e **Thalita Medeiros** (Arte), além de repórteres, diagramadores e fotógrafos.

► “As substituições serão mínimas e pontuais”, diz a fonte. “Já chegaram **Luiz Gerardi**, ex-Diário, para a Arte, e **Ana Canhedo** (ex-Lance), no Esporte. E diferentemente do que chegou a sair publicação, não houve greve ou paralisação. Ainda que atrasados, a segunda parcela do 13º e os salários de dezembro foram pagos aos funcionários que permaneceram”.

E MAIS...

■ O canal Esporte Interativo inaugurou seu novo estúdio de São Paulo em 30/1 com a estreia do programa + 90. A atração, comandada por **Alex Müller**, tem a participação de comentaristas que já integravam a equipe da emissora, como **Mauro Beting**, **André Henning** e **Rivellino**, e dos recém contratados **Alexandre Praetzel**, **Ademir Quintino**, **Alfredo Loebeling**, **Gustavo Zupak** e **Ricardo Martins**.

► O programa vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 15h30 às 17h, ao vivo. Além da duração de 90 minutos – tempo regular de uma partida

de futebol –, tem vários elementos relacionados ao jogo, inclusive cartões amarelos e vermelhos, distribuídos pelo apresentador aos comentaristas.

► Ainda na nova grade, o *El Games* estreia à 1h e terá reexibição às 9h da manhã, todos os dias. É um programa que vai se aprofundar no mundo dos *e-sports*. Na quinta-feira, volta o *No Ar com André Henning*. O *Noite dos Craques*, com apresentação de **Vitor Sergio Rodrigues**, também será reformulado e contará com as participações dos ex-jogadores **Zico** e **Rivellino**, além de um convidado por semana.

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA-SP

Patrícia Bastos assume a Comunicação da Tetra Pak no Brasil

■ Com mais de 20 anos em comunicação corporativa, **Patrícia Bastos** assumiu a liderança da área de Comunicação da Tetra Pak no Brasil, respondendo por relações

públicas, comunicação interna, marketing communications e *public affairs*. Graduada em Publicidade e Propaganda pela Faculdade Cásper Líbero, com pós-graduação em Ma-

rketing pela ESPM, tem especialização em *Gestão do Conhecimento* pela Fundação Getúlio Vargas e formação em *Coaching Executivo* pelo Eco Social. Foi diretora de

Comunicação na Mastercard para o Brasil, Argentina e Chile, e também teve passagens por empresas como The Walt Disney Company e Microsoft.

Luis Eblak sucede a Everaldo Gouveia na assessoria da Presidência da Câmara Municipal

■ **Luis Eblak** (ex-Folha de S.Paulo) aceitou convite do vereador Milton Leite e assumiu a Coordenação da Assessoria de Imprensa da Presidência da Câmara Municipal de São Paulo. Sucede a **Everaldo Gouveia**, que foi o coordenador durante a gestão do vereador Donato, encerrada no final do ano. Everaldo permanecerá na assessoria do parlamentar, porém agora no gabinete dele. A novidade na equipe de Eblak é a chegada de **Viviane Cezarino**. Permaneceram, da gestão anterior, **Camilla Rigi** e **Fernando Busian**.

► Para o lugar de **Antonio Assiz**, na Diretoria de Comunicação Externa, chegou a advogada **Gislaine Hereda Pinheiro**.

E MAIS...

■ **Vera Lúcia Ramos** está de volta ao mercado após quase 13 anos. Saiu da Proteste – Associação de Consumidores, por decisão dos novos dirigentes, em função da reestruturação da instituição. Vera foi repórter do Jornal da Tarde, da rádio Cultura do Pará e correspondente das revistas Exame, Nova Escola e Sala de Aula. Também foi assessora de imprensa e ouvidora do Procon-SP. Os contatos dela são 11-991-023-292 e vramos@uol.com.br.

■ A Textual é a nova responsável pela comunicação corporativa da AccorHotels no Brasil. Além da atuação em relações com a imprensa e relações públicas para a empresa, será responsável pela gestão de

comunicação das marcas Sofitel, Pullman, Grand Mercure, Mercure, Novotel, Adagio, Ibis Budget e Ibis Styles. A gerência executiva de atendimento está a cargo de **Cesar Calejon** (cesarcalejon@textual.com.br e 11-5180-6930), com atendimento de **Renata Franca** (renatafranca@ e 6939) e **Taluana Borba** (taluanaborba@ e 6922).

■ A Máquina Cohn & Wolfe passou a atender à General Mills no Brasil. A agência vai cuidar da marca institucional e de todo o portfólio, que inclui Yoki, Kitano, Häagen-Dazs, Mais Vita e Betty Crocker. As áreas de marketing e comunicação institucional da empresa vão coordenar o trabalho durante grandes campanhas sazonais (verão, Festa Junina,

fim de ano etc.), lançamentos de produtos e divulgação institucional junto à imprensa e influenciadores digitais. A equipe tem liderança da VP da Máquina **Renata Aspino**. Mais informações pelo imprensa.generalmills@maquinacohnwolfe.com ou 11-3147-7900.

■ A Fidata começou a assessorar a Cristina Panella Planejamento e Pesquisa, empresa especializada em estudos de imagem e reputação. A agência responderá pelo planejamento e por ações de relacionamento com a imprensa e outros públicos estratégicos. A gestão da conta será feita por **Renata Schiavo** (renata@fidata.com.br e 11-3939-0832 / 981-146-379), sob a direção da sócia-fundadora **Andreza Taglietti**.

CURTAS-SP

■ **Marcos Mauro** (11-5056-1111 / 973-363-322 e marcosmr@aproxima.com.br), da *Aproxima*, desenvolve com a Muda – Práticas Culturais e Educativas um projeto de curadoria de leitura de livros. Segundo ele, após definir por meio de uma conversa pessoal ou *online* qual o estilo de leitura da pessoa interessada, escolhe os títulos de comum acordo e passa a lhe enviar um livro por bimestre, durante seis meses, com uma carta contando por que escolheu cada um. E sempre com a possibilidade de redirecionamento da leitura. O custo é de R\$ 150 a cada dois meses. “Esse valor inclui o livro, o frete e minha curadoria e acompanhamento (muita conversa! rrsr)”, diz Marcos.

■ A Máquina do Esporte promoverá, de 13 a 16/2, o *II Curso de Férias da Máquina do Esporte - Marketing Esportivo*

na Prática. O formato do curso é livre, totalizando 20h de aula, e abordará tanto conceitos teóricos de marketing esportivo quanto visões de quem está no dia a dia do mercado, proporcionando a reciclagem de conceitos e uma visão de como a prática permite o aprimoramento profissional. As aulas serão das 19h às 22h30, na sede da Máquina do Esporte (rua Dr. Bacelar, 231). Os palestrantes são **Rodrigo Vicentini** (NBA no Brasil), **Rogério Louro** (Nissan), **Thales Mendes** (TK10), **Rodrigo Cocenza** e **Rosana Fortes** (Nike), **Carlos Pereira** (Campo de Ideias), **Vinicius Mastiguim** (Ambev), **Erich Beting** (Máquina do Esporte) e **Bernardo Pontes** (Arena Corinthians). As inscrições custam R\$ 600.

■ O Centro de Pesquisa e Formação do Sesc realiza em fevereiro cursos nas áreas de edição e gráfica. Nos dias 6 e 8/2, a edito-

ra, tradutora e professora **Flavia Lago** e o jornalista, tradutor e editor **Fabrcio Valério** ministram o curso *O papel do editor no século XXI*. Já no período de 9/2 a 9/3, o diretor industrial da Gráfica Águia **Walter Moreira** ministra o curso *O produto gráfico e o contexto digital*. Mais informações e inscrições pelo sescsp.org.br/cpf.

AGENDA-SP

4/2 (sábado) – ■ O programa *CBN São Paulo* recebe o prefeito João Doria para falar sobre o primeiro mês no comando da capital paulista. Em discussão, os assuntos que mais repercutiram nesse período, como aumento da velocidade nas marginais, programa Cidade Linda, pichações e grafites. A sabatina terá duração de uma hora, sob o comando de **Fabiola Cidral**, com a participação da comentarista de política da CBN e da GloboNews **Renata Lo Prete**. A partir das

11h, no Teatro Eva Herz da Livraria Cultura do Conjunto Nacional (av. Paulista, 2.073).

5/2 – ■ Missa na Igreja da Consolação em memória de **Rômulo Dawid**, que faleceu na madrugada de 30 de janeiro. Rômulo completaria 25 anos em 2017 e morreu por complicações após um acidente de carro no dia 15. Natural de Cariús, formado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, atuou nos últimos meses pela agência Fotoarena. Católico fervoroso e dono de uma capacidade para lecionar que se manifestou desde muito cedo, Rômulo – que veio para São Paulo após conquistar uma bolsa universitária integral – mostrou parte de seu talento e sensibilidade na série de perfis *Tinha uma pedra*. O projeto, que surgiu como um Trabalho de Conclusão de Curso, se debruçou sobre os impactos sociais provocados pelo uso de *crack* na cidade de São Paulo.

SÃO PAULO - CONTINUAÇÃO

INTERIOR-SP

CMN, de Marília, recorre ao STF para voltar a operar

■ [Fechada pela Polícia Federal](#) em ação na semana passada, a Central Marília Notícias (CMN), complexo que abriga as rádios Diário e Dirceu e o jornal Diário de Marília, recorreu ao STF para voltar a operar. As empresas questionam a suspensão de suas atividades na chamada [Operação Miragem](#), que investiga crimes como associação criminosa, falsidade ideológica, uso de documento falso, desenvolvi-

mento clandestino de atividade de telecomunicação, sonegação fiscal, lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Especula-se que os políticos locais Abelardo e Vinícius Camarinha seriam os reais donos do grupo, o que eles negam veementemente.

► A decisão da suspensão das atividades foi do TFR da 3ª Região, nos autos de um inquérito policial sigiloso. As empresas alegam que, embora o inquérito

tramite em sigilo, a suspensão fere a liberdade de imprensa, pois configura censura prévia, e que atuam na área jornalística em Marília há mais de 80 anos.

► Segundo o portal Marília Notícias, o que chama a atenção no caso é que, em princípio, o ministro Dias Toffoli, nascido em Marília, é quem vai julgar a ação: "O fato já gerou inúmeras reclamações e especulações pela cidade", informa. "O ministro

Dias Toffoli é irmão de Ticiano Dias Toffoli, ex-prefeito de Marília, que foi acusado de desviar R\$ 57 milhões do Fundo Municipal de Saúde, e em tese, adversário político da família Camarinha. A situação ainda não está definida, pois Dias Toffoli pode alegar que existem relações dele com a cidade e a política locais, o que levaria ao seu impedimento ou suspeição como juiz".

O adeus a Nildo Carlos de Oliveira

■ Faleceu de ataque cardíaco em São Paulo, na noite de 26/1, em casa, **Nildo Carlos de Oliveira**, que por quase cinco décadas atuou em

publicações da área da engenharia, a última delas a revista *O Empreiteiro*, publicação na qual esteve durante muitos anos, primeiro como editor

e depois como consultor editorial. Desde que a deixou, há cerca de um ano, vinha se dedicando a escrever obras de ficção e de livros na área da

engenharia. O corpo foi sepultado no Cemitério da Paz.

► Sobre ele escreveu o amigo **Audálio Dantas**:

Nildo - Jornalista até o fim

O último texto escrito pelo jornalista Nildo Carlos de Oliveira, postado em seu *blog* - o *Blog do Nildo* - na quinta-feira, 26 -, tratava da decisão de Donald Trump de construir um muro ao longo de 1.046 quilômetros de fronteira com o México. Nildo, um humanista, comentava e informava sobre o que considerou a morte da ideia de um mundo sem fronteiras, como parecia indicar a queda do Muro de Berlim, no final do século passado, e o fato de estarmos agora, passadas apenas duas décadas, diante da ameaça de um muro quase vinte vezes maior.

Poucas horas depois de escrever esse texto, Nildo Carlos Oliveira morreu. Vítimado por um infarto fulminante, ele encerrou uma brilhante carreira no jornalismo, iniciada nos anos 1960, no *Jornal do Comércio*, de Marília, interior de São Paulo. Foi jornalista até o fim.

Ainda na década de 1960 ele se mudou para a *Capital*, onde trabalhou no Grupo Folha, e depois em revistas técnicas, uma

delas *O Empreiteiro*, principal publicação do setor de engenharia e construção do País. Desempenhou, durante 30 anos, várias funções na revista, entre as quais as de editor e diretor. Tornou-se um especialista em engenharia e construção: além da redação da revista, dedicou-se a escrever livros sobre a matéria, entre os quais *A construção no espelho*, obra em que, tratando de tema tão árduo, aliou os seus conhecimentos literários.

Ao lado do jornalismo, a literatura foi a paixão de Nildo desde a juventude em Marília, onde participou de grupos de discussão de escritores, cineastas e poetas. Essas discussões se estendiam a encontros com militantes políticos de esquerda. Um deles, o alfaiate Osório Alves de Castro, que ia muito além do corte e costura. Em sua *Alfaiataria Rex*, ele revelou a Nildo que estava escrevendo um livro em que tratava de assuntos do sertão do São Francisco. Nascido em Santa Maria da Vitória, às margens do rio Corrente, afluente do São

Francisco, Osório vinha ruminando as histórias de seu livro havia vários anos. Autodidata, escrevia, pode-se dizer, com a fúria que João Guimarães Rosa descarregaria em *Grande Sertão: veredas*.

Publicado sob o título de *Porto Calendário*, o livro de Osório Alves de Castro fez o sucesso que foi também a alegria de Nildo: foi contemplado com o *Prêmio Jabuti* de 1961.

De temperamento reservado, Nildo Carlos de Oliveira escreveu, depois, livros em que derramava a sua sensibilidade, aliada a um texto de alta qualidade. De certa forma, escapava da dureza dos textos técnicos. Assim foi que escreveu novelas, contos e romances. Fui um de seus leitores e por ele fui convidado a escrever o prefácio da novela *Madalena*, uma história densa que tinha como pano de fundo o submundo da chamada *Boca do Lixo* da cidade de São Paulo. Outros livros vieram, como o romance *Olho por olho* e os contos de *Com a idade da Terra*.

Reencontrei Nildo no final do

técnico feito pela consultora internacional. O secretário do governo perguntou pelo relatório da empresa brasileira, autora do projeto da barragem, entregue meses antes. O presidente da mineradora respondeu, com enfado: "Foi contemplado nos anexos". O relatório da consultora, embora tratasse com minúcias das condições geotécnicas locais, falava de tudo, menos das causas diretas do desastre, atribuindo-as a uma "conjunção de fatores", sem identificar nenhum. O representante dos dois municípios fazia um esforço tremendo para compreender a lengalenga sobre "um fluxo ocorrido na ombreira esquerda da barragem, construída sobre uma mistura de areia e lama e não apenas areia". Entendeu, contudo, que dois anos antes do colapso houve uma alteração do projeto original, para que fosse feito o alteamento da obra, e mais rejeitos fossem ali depositados. A leitura passou batido pela informação da falta de instalação de filtros drenantes suficientes, embora enfatizasse a hipótese - jamais difundida em nenhum daqueles municípios -

de que a região era suscetível a abalos sísmicos. Ao ouvir aquilo, o representante dos municípios pareceu despertar da sonolência provocada pela monotonia da leitura e indagou: "O que é isso? De que estamos falando? Há possibilidade de abalos sísmicos por aqui?" Desculpando-se pela interrupção, acrescentou: "O importante é saber se houve ou não responsabilidade de vocês. E o que é que vocês estão fazendo para reparar os danos ambientais e indenizar as famílias enlutadas". Dona Geralda fez um gesto, apoiando as palavras. Até ali, ninguém se referira aos 19 óbitos, às 326 famílias desabrigadas e que agora viviam de favores, e à destruição da fauna e da flora, ao longo de mais de 700 quilômetros do rio Doce, até chegar ao mar. O presidente fez uma pausa aquiescente e, antes que novas indagações fossem suscitadas, resolveu prosseguir, como se estivesse deixando para o final a resposta ao representante dos dois municípios: "Já chega a perto de R\$ 700 milhões o montante dos prejuízos de nossa empresa, por causa do acidente, e este relato-

rio é um demonstrativo também da necessidade da retomada dos nossos trabalhos e investimentos. Caso as nossas atividades, por causa desse acidente, sejam paralisadas, Mariana, Ouro Preto e todos os demais municípios da região vão perder receita e empregos diretos e indiretos. As prefeituras deixarão de aplicar recursos em saúde, habitação, escola, lazer, turismo. E as estradas, que com as últimas chuvas ficaram prejudicadas pelos buracos e deslizamentos de terra, ficarão impraticáveis. Daí a necessidade da liberação das licenças para que voltemos a operar". Fez-se silêncio geral. O presidente pediu à secretária que um resumo do documento fosse entregue a cada um dos presentes e relaxou. Dona Geralda, que fora escolhida aleatoriamente para representar as vítimas do desastre, parecia incomodada. Sentia que tinha de dizer alguma coisa, mas não sabia como fazê-lo. Como se manifestar no meio daquelas pessoas importantes? O presidente captou o constrangimento da mulher simples e cochichou alguma coisa no ouvido da secretária, que

ano passado, depois de um bom tempo, num almoço da União Brasileira de Escritores. Ele se achegou a mim e, em voz baixa, quase como a contar um segredo, anunciou que estava concluindo mais um livro, que já tinha até título: *Nossos crimes*. Prometeu enviar-me alguns trechos, o que fez dois dias antes de sua morte.

São histórias em que Nildo junta com maestria a literatura ao texto jornalístico, como o que publicamos a seguir, sobre a tragédia do rompimento da barragem de uma mineradora, em Mariana, Minas Gerais:

Episódio 3

A diretoria da mineradora - presidente, vice-presidente, diretores - juntou o secretário do governo estadual, o representante dos municípios de Mariana e Ouro Preto, um engenheiro da consultora internacional e dona Geralda do Fortunato, escolhida representante do distrito, para a reunião que definiria os rumos da empresa, depois da catástrofe. O diretor presidente leu o relatório

arrou, sorridente, satisfeita com a deferência. Foi então que dona Gersa reclamou: "Os senhores não querem abrir um pouco essas janelas? Escancarar as portas da sala?". Embora o ar condicionado estivesse ligado, ela parecia suar. E, quando a secretária perguntou porque queria as janelas e a porta abertas, dona Geralda respondeu: "É para liberar as 19 almas que estão presas aqui. As 19 almas dos que morreram sob lama e que vocês estão desrespeitando. Nesta reunião vocês não se lembraram nenhuma vez dos nossos 19 mortos, nem sequer de algumas das pessoas que trabalharam para vocês, na mineração, durante anos a fio. Vocês acham pouco, 19 mortos? E querem continuar funcionando em cima desses cadáveres? Depois, olhando o secretário do governo e o representante dos dois municípios, gritou: "Cúmplices! Vocês são cúmplices!". Aproveitando que um auxiliar, ouvindo os gritos, abriu a porta, ela escapuliu para os corredores, aos berros: "Raça de degenerados!". O povo recebeu o relato dela com orgulho. E aplausos.

BRASÍLIA

Fernando Guedes deixa a Secom-PR para assumir a TV Justiça

■ **Fernando Guedes** deixou no início de janeiro a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República e foi coordenar a TV Justiça. Os novos contatos dele são fernando.guedes@stj.jus.br e 61-3217-3834.

► As coordenações da TV e da Rádio Justiça, mantidas pelo STF, que tem **Mariângela Hamu** como secretária de Comunicação, haviam sido separadas há algum tempo, mas agora voltam ao formato original. Quem responde pela rádio nesse novo momento é **Rimack Souto**, que coordenava as emissoras.

► Guedes, que estava na Secom-PR há sete meses, dividia a secretaria adjunta com **Noeli**

Menezes, que também saiu recentemente. A Secom ainda não nomeou seus substitutos.

E MAIS...

■ A Ascom do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) divulga a realização, na próxima segunda-feira (6/2), do *Encontro Município Transparente*. Com mais de 2,3 mil inscrições até o fechamento desta edição, reunirá agentes públicos e representantes da sociedade civil para debaterem a excelência na aplicação dos recursos descentralizados pelo Governo Federal. Conduzido pelas Controladorias Regionais da União nos 26 Esta-

dos, o encontro será realizado nas capitais, com exceção de Aracaju, que o sediará no município de São Cristóvão. Na ocasião, será lançado o Painel Municípios, *site* que consolida dados produzidos e coletados pelo ministério, nos últimos cinco anos, sobre os 5.561 municípios brasileiros. Mais informações no [site da Pasta](http://site.da.Pasta) ou pelos 61-2020-6740 / 6850 / 7271 e imprensacgu@cgu.gov.br.

CURTAS-DF

■ O *Pacotão*, tradicional bloco carnavalesco fundado por jornalistas da Capital Federal, escolheu a marchinha deste ano trocando a aposta em mirar a política nacional pela da irreverência de um tema mais

local: a crise hídrica. *Banho Tcheco*, de **Antonio Jorge**, **Thayane** e **Hadassa Sales**, foi escolhida entre 50 músicas inscritas. Em 2016, o *Pacotão* arrastou multidões às ruas com o tema da corrupção, embalados por *Suruba no alto escalão*, de **Paulo Miranda**.

■ **Carlos Manhanelli** informa que abriu inscrições para o seu *Curso completo sobre comunicação governamental e assessoria de imprensa para mandatos e gabinetes políticos*. São 24 videoaulas, 100% online. Ao matricular-se, o aluno receberá uma senha que lhe permitirá assistir aos módulos em *tablet*, celular ou computador. [Confira mais informações](#).

MINAS GERAIS (*)

■ **Karen Santos** é a nova repórter do caderno Gerais do Estado de Minas. Os contatos dela são karensantos.em@gmail.com e 11-3263-5244.

CURTAS-MG

■ Segundo o Sindicato de Jornalistas de Minas Gerais, re-

presentantes do Hoje em Dia confirmaram o descumprimento da legislação trabalhista pela empresa. "Eles alegaram que o jornal passa por dificuldades financeiras e disseram que estão sendo feitos esforços para regularizar a situação", informou em nota a entidade. Entre as ir-

regularidades estaria o desconto do vale-alimentação no salário, redução aleatória do banco de horas e pagamento do adicional noturno de forma indevida. Uma nova rodada de mediação foi marcada na SRTE para 9/2, às 15 horas.

■ O LinkedIn oferece em Belo

Horizonte em 18/2, das 8h30 às 16h, na Cofice (av. Álvares Cabral, 356) nova turma para o curso *LinkedIn Business*, que apresenta as melhores práticas de abordagem da ferramenta, criando oportunidades de *networking* e negócios. Inscrições e informações no [site da Sympla](#).

(*) Com a colaboração de **Admilson Resende** (aresende@zoomcomunicacao.com.br - 31-8494-9605), da Zoom Comunicação (31-2511-3111/8111)

BAHIA

■ Começou na equipe de automóveis do jornal A Tarde a estagiária **Livia Oliveira** (livia.oliveira@grupoatarde.com.br). Ela substituiu

Lhays Feliciano, que deixou a casa após concluir sua graduação no final do ano passado. Estudante do quarto semestre

de Jornalismo da Faculdade Jorge Amado, e com especialização em Petróleo e Gás pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia da Bahia, Livia chega para reforçar a equipe do editor **Roberto Nunes**.

Mais Premiados

Imprensa catarinense é premiada no *Fatma de Jornalismo Ambiental*

■ A Fundação do Meio Ambiente, órgão do Governo do Estado de Santa Catarina, em parceria com a Engie Brasil Energia, anunciou em 26/1 os vencedores da 9ª edição do *Prêmio Fatma de Jornalismo Ambiental*. A cerimônia foi realiza-

da em Florianópolis e reuniu mais de cem profissionais da imprensa catarinense.

► Direcionado a jornalistas e publicações com sede em Santa Catarina, o concurso contou com apoio de Associação Catarinense

de Imprensa (ACI), Associação dos Diários do Interior (ADI), Associação dos Jornais do Interior (Adjori), Associação Catarinense das Emissoras de Rádio e TV (Acert) e Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina.

► Foram premiados trabalhos dos jornais Notícias do Dia e Metas, da RBS TV Florianópolis e do *site* Diário de Notícias. Confira a relação completa dos [ganhadores](#) e dos jornalistas premiados.

Diário do Pará promove prêmio nacional de fotografia

■ O Diário do Pará recebe até 15/2 inscrições para a oitava edição de seu *Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia*. Destinado a profissionais residentes em todo o Brasil, o concurso visa a incentivar a cultura, a arte e a linguagem fotográfica a partir da diversidade de cada região. Para participar, os interessados devem preencher uma ficha disponível no [site do prêmio](#).

► Serão três vencedores contemplados com R\$ 10 mil cada, sendo que dois receberão também uma bolsa para residência artística em

São Paulo e em Belém do Pará. Os selecionados e premiados participarão de uma mostra da premiação no espaço cultural Casa das Onze Janelas, em Belém, de 4 de maio a 2 de julho.

E MAIS...

■ **Asdep** – Associação de Delegados de Polícia do Rio Grande do Sul está com inscrições abertas para a sexta edição do *Prêmio Asdep de Jornalismo*. Com o intuito de reconhecer as melhores reportagens sobre segurança pública

no Estado, a iniciativa premiará as veiculadas ao longo de 2016 em cinco categorias: *Jornalismo Impresso, Fotojornalismo, Rádio, Televisão e Online*. Nesta edição serão distribuídos prêmios de R\$ 3 mil, R\$ 1,5 mil e R\$ 500,

respectivamente para os dois primeiros colocados e menções honrosas de cada categoria, num total de R\$ 25 mil. O [regulamento](#) e a [ficha de inscrição](#) estão disponíveis no [site](#) da Asdep. Mais informações em [Mais Premiados](#).

Agenda

Confira a agenda dos prêmios de jornalismo nos próximos dias:

- **13/2 - Investigação em HIV**: Anúncio dos vencedores
- **28/2 - CNH**: Encerramento das inscrições
- **1/3 - Anja Niedringhaus**: Encerramento das inscrições
- **3/3 - Fecomércio-TO**: Encerramento das inscrições

Mais informações sobre esses e outros prêmios de jornalismo você confere em maispremiados.com.br.

Leia na edição 391

■ O retorno da equipe da Motor Show às atividades; a decisão da Abril de adotar sistema de *paywall*, talvez pelo *site* da Quatro Rodas; e a estreia de **Livia Oliveira** no caderno de automóveis de A Tarde (BA).

■ A edição também registra os resultados *ranking* dos *+Premiados Grupos de Comunicação do Brasil*; as inscrições para o *Prêmio FCW de Fotografia*, que distribuirá R\$ 200 mil; e a chegada de **Nelson Nunes** à assessoria de imprensa da Artesp.

Jornalistas&Cia Imprensa Automotiva – todas as 6ªs.feiras nas mesas e computadores dos principais jornalistas e assessores de imprensa ligados ao setor automotivo.

Clique aqui e faça já a sua assinatura

PARA SAIR DA CRISE

Cavalaria, avançar! Degolar!

Por **Francisco Viana** (viana.9000@uol.com.br)

Registra a história que a batalha de Pirajá estava perdida. Mais numerosos, melhor treinados e melhor equipados, os portugueses eram os senhores da vitória e, então, veio a ordem: tocar recuar, debandar. Ocorreu o inesperado: o corneteiro Lopes, inverteu a ordem e tocou avançar, degolar. A batalha foi ganha e todos os anos os baianos celebram a Independência da Bahia com um grande desfile cívico.

Hoje, o toque do corneteiro ganha sentido metafórico: se houver confiança, se houver autoestima, podemos sair da crise. Por que não? John Rawls, o grande filósofo americano do Direito, diz, não por acaso, que confiança e autoestima são os bens primários mais fundamentais e que, uma vez existindo, são a base para o autorrespeito e a dignidade.

No Brasil dos dias atuais, o sentimento de autoestima pode ser transmitido pelos novos prefeitos

e pelos empresários, por exemplo, se investirem, criarem empregos e fizerem circular a renda. Diante das adversidades, não se pode recuar, mas avançar. Pensar diferente, não reagir à crise com mais desemprego, mas incentivando o mínimo existencial como ponto de partida, é indispensável. O mínimo existencial é a garantia para o exercício da liberdade, da democracia, para a garantia da dignidade do brasileiro. Daí a importância dos prefeitos

lideraram a retomada, fazendo dos municípios o centro de gravidade dos investimentos e de irradiação da necessária motivação.

Liberdade e oportunidades constituem o bem, o mínimo social indispensável para que os cidadãos possam sentir que viver não é apenas sobreviver e que um povo precisa produzir para ter confiança em si. Cabe aos empresários trabalharem junto com o poder público e transmitirem confiança.

RIO DE JANEIRO

Morre o jornalista e diretor de TV Eloy dos Santos

■ Morreu em 26/1 no Rio de Janeiro, aos 76 anos, em decorrência de pneumonia, **Eloy dos Santos**. Também roteirista e diretor de televisão, Eloy trabalhou por mais de 50 anos em diferentes veículos, como o extinto O Esporte (SP) – onde começou como estagiário –, Última Hora, A Gazeta Esportiva, TV Tupi e Rede Globo.

► Paulista de nascimento, foi ativista político e candidato a deputado estadual pelo Partido Socialista. Preso político no período da ditadura, foi libertado graças à atuação do advogado Modesto da Silveira, já falecido, de quem

se tornou grande amigo. Deixa viúva, três filhos e cinco netos. (com ABI)

E MAIS...

■ **Sara Oliveira** e **Gisele Rocha** se uniram para o lançamento do portal de notícias [Saiu no Rio](#). E agora as duas são sócias: Gisele deixa de usar o nome da Inclusiva Comunicação para se juntar à Top na Mídia, de Sara, que está há dois anos no mercado oferecendo assessoria de imprensa, gestão de mídias sociais, design, produção de conteúdo e criação de sites.

■ A ABI, em parceria com o Cen-

tro de Futebol do Zico, promoveu no último fim de semana uma partida entre jornalistas esportivos e amigos do Zico para homenagear os jornalistas e atletas que morreram no trágico acidente aéreo da Chapecoense, em Medellín.

► O time da imprensa contou com **Getúlio Vargas** (Esporte Interativo), **Carlos Eduardo Éboli** (Rádio Globo), **Hugo Lago** (Rádio Globo), **Marcus Vinicius** (Rádio Tupi), **Sandro Gama** (Band), **João Vitor** (Lancenet), **Nicolas Freitas** (Rádio Bradesco), e **Fernando Moraes** e **Vitor Costa** (ambos da FOX). No segundo tempo entraram em campo **Da-**

niel Tenius, Vinicius Ribeiro, Diogo Miranda, Alexandre Lima e Brandon Rezende (todos da FOX), **Fred Justo, Plácido Berci, Guido Nunes e Willian Kayser** (todos de Globo/SporTV), e **Alexandre Gimenes e Bruno Formiga** (ambos do Esporte Interativo).

► A equipe dos Amigos do Zico, além do ex-atleta do Flamengo, reuniu ex-jogadores famosos como Petkovic, Piá, Renato Carioca, Adílio, Andrade, Djair, Arturzinho Nélio, Júlio Cesar, Jorginho e Carlos Alberto Santos.

► O placar? 11x1 para os ex-jogadores.

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA-RJ

In Press passa a atender à Invepar, gestora de Metrô e Linha Amarela (RJ) e Aeroporto de Guarulhos (SP)

■ A In Press Porter Novelli é a nova agência de comunicação da Invepar, gestora de mobilidade e infraestrutura que tem em seu portfólio empresas como as concessionárias Metrô Rio, GRU Airport e Linha Amarela (Lamsa). A direção geral

é do diretor executivo da In Press Porter no Rio, **Alexandre Freeland**. A equipe dedicada à Invepar é composta por **Jacqueline Breiting** (diretora) e **Carolina Lang** (consultora). No MetrôRio, **Carina Melazzi, Daniela Bottino, Rafael**

Brakarz e **Tiago Magno** estão no atendimento, com gerência de **Fabio Nascimento** e direção de **Daniele Faissal**, que já tinha atuado como gerente da conta do Metrô Rio na In Press entre 2008 e 2011. Daniele também dirige a

conta da Lamsa, tendo **Christian Baêta** como atendimento, em sua volta à agência. Em GRU Airport a direção é de **Sandro Pontes**, com gerência de **Thais Antonelli**. Todos os e-mails seguem o padrão nome.sobrenome@inpresspni.com.br.

RIO GRANDE DO SUL (*)

RBS muda Diretoria Executiva

■ No encontro de líderes do Grupo RBS em 29/1, a empresa anunciou sua nova Diretoria Executiva. Foi criada a área de Produto e Operação, assumida

pela até então vice-presidente de Jornais e Mídias Digitais **Andiara Petterle**. O executivo **Marcelo Leite**, que atuava como diretor de Marketing e Produto dos Jornais,

vai para o setor de Marketing, e **Marcelo Pacheco** chega para ser vice-presidente de Mercado. **Marcelo Rech** seguirá como vice-presidente editorial, cargo

que ocupa desde 2008, e **Ibanor Polesso** também não mudará de posição, permanecendo como diretor de Finanças, onde está desde fevereiro de 2016.

Correio Riograndense descontinuará versão impressa. Sete serão demitidos

■ O Jornal Correio Riograndense, fundado em 1909 pelos freis capuchinhos de Caxias do Sul, deixará de circular em sua versão impressa em 8 de fevereiro. A partir dessa data, seguirá apenas em sua versão online.

► Em entrevista ao Coletiva.net, o diretor de Redação frei **João Carlos Romanini** informou que a decisão deu-se por causa da queda de leitores e assinantes do impresso: "O número de assinaturas caiu e está caindo vertiginosamente. O jornal já não

se sustenta enquanto veículo e, por isso, nos antecipamos antes que seja tarde demais".

► O frei também lamentou a dispensa dos sete profissionais que compõem a equipe. Segundo ele, o conteúdo do digital será feito de maneira integrada com as rádios que pertencem à RedeSul e à Rede Maisnova.

E MAIS...

■ Após sete anos como editora da revista Expansão, de Novo Hamburgo, **Graziela Branco** despediu-

-se da casa. Quem assume temporariamente é o diretor Comercial **Sérgio Luiz Jost**. Em entrevista ao Coletiva.net, Graziela explicou que optou pelo desligamento para se dedicar a novas frentes de negócios: "Senti necessidade de dar um rumo diferente à minha carreira, de criar projetos em outras plataformas". Entre os planos dela está o desenvolvimento de um projeto na Região do Vale dos Sinos, ainda em fase de estruturação.

■ Desde julho de 2016 na TVU, o diretor-executivo **Guaracy An-**

drade acaba de ser promovido a diretor-geral da emissora. Com a mudança, os diretores de TV e Administrativo, **Lenine** e **Fabiane Kerber**, respectivamente, responderão diretamente a Guaracy. ► Ainda na TVU, destaque para a estreia em 6/2 de seu primeiro telejornal local, que dará enfoque às notícias de prestação de serviços em Porto Alegre e na Região Metropolitana. Sob o comando de **Rogério Forcolen**, a atração será transmitida de segunda a sexta-feira, das 11h45 às 12h45.

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA-RS

■ **Rodrigo Busato**, secretário de Comunicação de Canoas, foi afastado do cargo em 25/1 após ser notificado oficialmente sobre a decisão do juiz Marcelo Lesche Tonet, da 4ª Vara Cível de Canoas. **Raul Ferreira**, secretário-adjunto da pasta, assumiu temporariamente o posto do publicitário, que é filho

do prefeito da cidade, Luiz Carlos Busato. O magistrado acatou a solicitação dos advogados Marcelo da Silva e Jaime Steinert Maldini, que encaminharam pedido de anulação da nomeação de Rodrigo sob a alegação de nepotismo.

CURTA-RS

■ Com o objetivo de explicar

a importância da comunicação social a alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas de Porto Alegre e Região Metropolitana, o coletivo de jornalistas Urbanizar lançou uma campanha de financiamento do projeto [Urbanizar nas Escolas](#). A ideia é promover aulas e oficinas sobre Jornalismo, visando a am-

pliar a ideia de integração entre os jovens e a comunicação, de forma a mostrar a função social da profissão. Lançado em 2014, o Urbanizar é uma iniciativa de jornalista independente que produz conteúdos multimídia relacionados à cidade, à ocupação de espaços públicos, à cidadania e à cultura.

(*) Com o portal [Coletiva.Net](#)



AC

Jornalistas ajudam a escolher nova agência de publicidade do Governo do Acre

■ **Rutemberg Crispim, Cleide Elizabete e Ana Paula Pojo** fazem parte da comissão que definirá a agência responsável por administrar a

verba de publicidade de Governo do Acre, de pouco mais de R\$ 10 milhões, destinada a divulgar ações do Executivo.

AM

Clayton Pascarelli vai para a Rede Record

■ **Clayton Pascarelli**, demitido no início do mês da Rede Amazônica, afiliada da Rede Globo,

após tecer críticas ao governador do Amazonas, acertou sua volta à telinha na TV A Crítica, de Ma-

naus, afiliada da Rede Record. Sabe-se que Clayton comandará um programa jornalístico sobre o

dia a dia dos cidadãos amazonenses, mas os detalhes ainda não são conhecidos.

PA

Fórum Permanente de Comunicação Pública Governamental da Amazônia foca desenvolvimento da região

■ As discussões entre as secretarias de Comunicação da Amazônia, reunidas no 13º Fórum de Governadores da Amazônia Legal, realizado em Macapá, nos dias 26 e 27 de janeiro, endossaram de forma inédita a criação do Fórum Permanente de Comunicação Pública Governamental da Amazônia. A decisão acabou sendo um dos principais pontos da Carta de Macapá, documento que os governadores assinam, conjuntamente, focado no desenvolvimento da Amazônia pela Comunicação.

► **Daniel Nardin**, secretário de Comunicação do Pará, escolhido para fazer uma breve apresentação dos objetivos e das propostas do grupo, disse que "o simples fato de ampliar a participação da comunicação no encontro, permitindo que ela esteja no centro do debate e não somente na divulgação do que foi decidido, é um avanço significativo e moderno". Acrescentou que "nossa forma de se comunicar com o cidadão ainda é unidirecional. Precisamos repensar a

respeito dos métodos aplicados nos governos, debater sobre o relacionamento com a imprensa e entender as novas tecnologias para nos adequarmos aos novos moldes de divulgação, planejamento e gerenciamento de crises, ouvindo e dialogando diretamente com o cidadão".

► **Gilberto Ubaiara**, secretário de Comunicação do Amapá, frisou que "a linguagem é apresentada de forma diferente entre os Estados da Amazônia Legal. Aqui estamos discutindo as soluções

dentro da comunicação, abordando tanto o viés institucional como a publicidade e a pesquisa".

► Entre as propostas que serão apresentadas pelos gestores estão a criação da Agência de Notícias da Amazônia, visando a promover diálogos entre as redes públicas de televisão e rádios nos estados, para possibilitar a troca de conteúdo, bem como a inclusão de porta-vozes da Região Amazônica na Empresa Brasileira de Comunicação (EBC).

RO

Patrícia Góes deixa a Rede Amazônica e começa na Comunicação da Prefeitura de Ji-Paraná

Patrícia Góes e equipe, ainda no tempo da Rede Amazônica

■ Após nove anos como repórter da Rede Amazônica, **Patrícia Góes** deixou a emissora e passou a compor a equipe de Comunicação da Prefeitura de Ji-Paraná. Ela começou no jornalismo como Jovem Aprendiz na Rede Vida de Ji-Paraná, logo foi contratada para atuar como repórter e pouco tempo depois foi para a Rede Amazônica. "Vejo

como uma oportunidade de atuar numa área nova para mim, na qual sou pós-graduada", disse Patrícia. "Estou empolgada e saí da tevê exatamente pensando em experimentar outras áreas do jornalismo".

(Colaboração de **Etienne Gonçalves** – www.etiene.com.br)

■ O colunista social **Zuza Carneiro**, apresentador do *Atual* (Rede

TV), casou com a apresentadora de televisão e modelo **Eliane Fogaça**. Ex-colunista do Estadão, em Rondônia desde a década de 1980, ele também entrega anualmente os prêmios *Boto de Ouro* e *Excelence*. Foi uma festa em grande estilo.

(Colaboração de **Etienne Gonçalves** – www.etiene.com.br)

Mais informações sobre J&Cia Norte com **Oswaldo Braglia** (oswaldobraglia@jornalistasecia.com.br e 91-987-010-288) e **Faber Teixeira** (faber@jornalistasecia.com.br e 989-779-444).



Por **Cacalo Kfour**

Uma campanha "sacizista"

■ Recebemos do autor desta coluna a sugestão que reproduzimos abaixo:

"Caros, como já tiveram sucesso em uma campanha, a que levou ao reconhecimento de que o verdadeiro inventor do rádio foi o padre **Landell de Moura**, quem sabe concordem em se engajar em outra.

Noventa por cento das pessoas falam e escrevem 'no' Guarujá, 'ao' Guarujá, 'do' Guarujá, apesar de, oficialmente, não existir o artigo 'o' antes do nome. A mesma coisa vale para os dois Mato Grossos: antes dos nomes de ambos não há artigo, mas quase todos falam e escrevem como se houvesse. Há um caso parecido, Recife, em que acabou por serem admitidas as duas formas, 'em' e 'no' Recife. Gilberto Freyre, autor de Casa Grande e Senzala, por exemplo, usava 'no'.

Minha sugestão não é para que um erro se torne a coisa certa, é para que fique certo também o que a maioria fala e, portanto, abra-se a exceção feita no caso da capital pernambucana e passemos a ter as duas formas aceitas. Há um antecedente, Paraty, que, oficialmente, era Parati. Houve campanha popular, a Prefeitura adotou e trocou o i por y".

► Com a palavra, os leitores.

J&Cia 1.086

Executivos de veículos devem criar Associação Latino-Americana de Diretores Comerciais

(...), em paralelo (*) ao 21º Festival Mundial de Publicidade de Gramado, (*) **Em paralelo, em definitivo... formas que não são erradas, mas feias pra burro, galvão buanês. Por que não usar paralelamente, definitivamente? Por acaso, se usa em perpendicular, em oblíquo, em provisório? Boa sonoridade é muito importante.**

São Paulo

Seu trabalho já apareceu em veículos como Piauí (*), Valor Econômico e The Clinic (Chile).

(*) **piauí – Propositamente em caixa-baixa, para diferenciar do estado do Idem**

(...)

Com isso, temporariamente se desfaz a dupla Amigão-Antero Greco, titular da edição da noite do SportSCenter (*)

(*) **SPORTSCENTER ou SportsCenter, as formas que estão no site**

Bahia

Designer portuguesa Mariana Santos, que trabalhou para o Guardian, é uma das que está (*) à frente do projeto

(*) **estão – Das que estão à frente, ela é uma...**

Comunicação Corporativa-RS

Atualmente, faz MBA em Gestão Estratégica de Pessoas na Fundação Getúlio (*) Vargas

(*) **Getulio – Já aponte isto, no mínimo, não faço ideia...**

E mais...

Fecomercio-TO (*)

(*) **Fecomércio – No texto está certo. É a de SP que não tem acento**

E tome vaivém nas redações

(...). Leila Negrão e Tânia Menezes deixaram a redação da TV Liberal. Leila casou-se e (*) mudou com o marido para São Luís (MA);

(*) **se – Verbo pronominal no caso (reflexivo, como se dizia outrora), sem o pronome é mudar no sentido de se modificar, se transformar**

Internacionais

FIJ incentiva seguros de vida para jornalistas

A Federação Internacional dos Jornalistas (FIJ) criou um novo (*) sistema de seguros

(*) **Grande coisa, queria ver criar um velho...**

E mais...

(...). Andreas Adriano passou a cuidar também, neste (*) início de ano, do relacionamento com a imprensa da Inglaterra.

(*) **no – Eta mania de desperdício de espaço... De que outro ano seria se não "este"? Iriam dar a nota se fosse em 1453?**

INTERNACIONAIS

Olho nas oportunidades de bolsas internacionais!

■ A Canadian Journalists for Free Expression (CJFE) seleciona jornalistas para a edição 2017/2018 de sua *Bolsa de Jornalismo*, direcionada a profissionais da América Latina. As inscrições devem ser feitas até 20/2, e o programa começa em 4 de setembro de 2017 e vai até 30 de abril de 2018. Esta é a sexta edição do treinamento, que no ano passado recebeu jornalista brasileiro **Luiz Hidalgo** no Massey College da Universidade de Toronto.

► No período que passou na instituição, Luiz pôde montar a sua própria grade cursos. Segundo as regras da bolsa, apesar de ser

um programa para jornalistas, os participantes não podem fazer cursos e matérias na área de jornalismo e devem optar por temas alternativos.

► Além dos cursos na universidade, os bolsistas se encontram regularmente em seminários informais para discutir assuntos de atualidade com personalidades de uma variedade de profissões.

► Podem inscrever-se na bolsa jornalistas da América Latina que tenham experiência mínima de cinco anos e que estejam empregados como repórteres ou editores dos meios impresso, televisivo ou *online* e que consigam

licença profissional para passar um ano fora. É necessário ter fluência em inglês. Pós-graduação é um diferencial, mas não obrigatório. Os bolsistas são selecionados de acordo com suas habilidades e experiência profissional.

► O processo seletivo é feito com o preenchimento formulário e o envio de matérias produzidas, currículo, histórico escolar, cartas de recomendação e um texto autobiográfico. [Saiba mais.](#)

■ Outra instituição que abriu chamada para bolsas foi o International Center for Journalists (ICJ). Com duração de um ano, o programa oferece treinamento,

tutoria e apoio financeiro para produzir reportagens sobre nutrição e desenvolvimento infantil na primeira infância.

► Dez jornalistas de Brasil, Bangladesh, Índia, Quênia, Nigéria e Tanzânia serão selecionados para participar do programa. O objetivo é aprimorar a cobertura de saúde infantil e formar uma rede de jornalistas para cobrir esse assunto.

► Para se candidatar o interessado deve preencher [um formulário](#) e enviar currículo, exemplos de reportagens sobre desenvolvimento infantil e uma proposta de pauta que poderá produzir, além de um plano de publicação.

► Serão aceitas propostas de jornalistas cobrindo saúde infantil e desenvolvimento nos países indicados. Os interessados devem estar trabalhando em algum veículo de mídia ou ter o comprometimento de publicar as reportagens produzidas em algum meio de comunicação.

► A seleção dos bolsistas será feita por meio de um painel internacional de juizes, de acordo com os critérios de qualificação profissional, experiência relevante, reportagens anteriores e impactos causados em políticas ou em problemas relacionados ao desenvolvimento.

■ Aos interessados em Jornalismo Ambiental, a Earth Journalism Network (EJN), um fundo para a promoção e o desenvolvimento da temática, oferece bolsas para a produção de reportagens sobre

ameaças à biodiversidade global ou novas soluções para a conservação ambiental. As propostas de pauta devem ser inscritas até 17 de fevereiro.

► As bolsas vão de US\$ 1 mil a US\$ 2 mil e variam de acordo com as pautas e os métodos de cobertura. Há flexibilidade no orçamento para propostas que requeiram investigação ou usem propostas inovadoras de *storytelling*.

► As propostas de pauta devem ser enviadas com orçamento detalhado dos gastos previstos para a produção da reportagem. Inscrições por [formulário online](#) no *site* da EJN.

■ E o [International Reporting Project](#) abre inscrições para profissionais interessados em produzir reportagens sobre problemas globais relacionados a

religiões. Não há uma *deadline* fixo e a distribuição das verbas disponíveis será feita de acordo com as propostas de pautas aceitas.

► Podem ser enviadas as que incluam a relação da religião com os seguintes tópicos: conflito e paz; meio ambiente e sustentabilidade; desenvolvimento político e econômico; saúde e educação; gênero, raça e sexualidade; lei e direitos humanos; movimentos sociais; migração e humanismo.

► As pautas podem ser internacionais e o tempo a ser gasto no país de destino é flexível. As bolsas duram normalmente entre duas e sete semanas. As reportagens podem ser produzidas em diversos formatos de mídia, incluindo impresso, *online*, rádio, televisão, fotografia, redes sociais e vídeos.

► Esta bolsa não é oferecida

para estudantes e jornalistas recém-formados, sem experiência profissional. O IRP dará prioridade para profissionais que se propõem a cobrir um território novo e não as histórias a que estão acostumados.

► Para se inscrever é necessário preencher o [formulário online](#) no *site* do IRP, o que inclui um ensaio de no mínimo mil palavras e a pauta a ser produzida. O formulário deverá ser preenchido em inglês, mas a reportagem pode estar em qualquer outra língua. Os interessados também devem incluir um orçamento detalhado de como deverão gastar o valor da bolsa. O IRP informou que deverá dar prioridade a bolsas de menor valor, que permitem que várias reportagens possam ser produzidas, em vez de só uma.

SPMJ passa a ter representação nos Estados Unidos

■ Ao completar 30 anos de atuação, a SPMJ comemora a implantação de uma base internacional nos Estados Unidos, em New Orleans, Luisiana. Segundo **Sergio Poroger**, sócio-diretor da agência, esse foi um movimento natural levando em conta a *expertise* da SPMJ ao longo dos anos e a nova base será, além de apoio para os atuais clientes,

um ponto estratégico para a captação de negócios. Trata-se também de uma forma eficiente de driblar o momento complicado em que a economia nacional se encontra". Em New Orleans, a gerente comercial **Katie Gray**, experiente no mercado corporativo americano, se junta à equipe SPMJ e será responsável pelas prospecções locais.

E MAIS...

■ Estão abertas até 6/2 as inscrições de uma nova edição do curso de desenvolvimento urbano para jornalistas, oferecido pelo Lincoln Institute of Land Policy. Com três dias de duração, de 13 a 15 de março, o objetivo é aproximar jornalistas da América Latina de conceitos de gestão do solo e de políticas públicas urbanas.

► O curso *Políticas de Suelo Urbano para Periodistas Latinoamericanos*, em espanhol, será em Buenos Aires e os selecionados terão as despesas de transporte, hospedagem e refeições pagas. Gastos com transporte terrestre na cidade de origem, em Buenos Aires e os jantares não estão incluídos. [Saiba mais](#)

CURTAS

Revista Natureza completa 30 anos

■ A Revista Natureza, dirigida por **Roberto Araújo**, especializada em jardinagem e paisagismo, chega aos 30 anos e à 350ª edição em março, e, para comemorar, a Editora Europa preparou diversas ações. A edição de aniversário terá projeto gráfico totalmente renovado e maior número de páginas. Entre os destaques, uma seleção de 30 dicas para deixar o jardim espetacular, e matérias

sobre jaboticabeiras com frutos diferentes e os mais impressionantes jardins do mundo visitados pela equipe da revista ao longo de seus 30 anos.

► A edição comemorativa também marca o lançamento do concurso *Natureza 30 anos*, que vai distribuir 30 prêmios – o primeiro lugar leva, entre outros presentes, uma viagem de sete dias para a Ilha de Comandatuba,

na Bahia. Para participar do concurso, cujo tema é *A mais bela foto de flor*, os leitores deverão enviar até três imagens por meio do [site da revista](#). As 30 imagens vencedoras serão escolhidas por um júri composto por membros da redação, um paisagista e um fotógrafo profissional. O resultado sairá na edição 354 (julho).

► Por fim, ainda em comemoração ao aniversário da publicação,

a Editora Europa vai lançar, também em março, o livro *30 grandes paisagistas da Natureza*. Com capa dura e 128 páginas, traz perfis e portfólios de 30 profissionais renomados que fizeram parte da história da revista. O livro tem preço sugerido de R\$ 69 e pode ser adquirido no [site da editora](#) ou pelos 0800-8888-508 e 11-3038-5085.

Com reflexões de intelectuais, TV Brasil estreia *Incertezas Críticas*

■ A TV Brasil estreia nesta quarta-feira (1º/2), às 21h30, a série *Incertezas Críticas*, que propõe uma reflexão sobre o mundo atual na visão de alguns dos mais importantes intelectuais contemporâneos. Na primeira edição, traz **Alberto Manguel**, argentino naturalizado canadense, romanista, ensaísta, tradutor e organizador de mais de uma dezena

de antologias. O autor fala sobre a noção do tempo narrativo: "A raça humana desenvolveu, há muitos anos, a possibilidade de imaginar o mundo. É como ter a experiência do mundo antes de vivê-la".

► Cada um dos 12 episódios de 26 minutos destaca um pensador, numa entrevista exclusiva gravada na sua residência ou es-

critório. Participam nomes como os sociólogos franceses **Michel Maffesoli** e **Alain Touraine**, o linguista e ativista norte-americano **Noam Chomsky**, o economista brasileiro **Luiz Gonzaga Belluzzo** e o sociólogo norte-americano **Richard Sennett**. A proposta é discutir o mundo contemporâneo em diversas perspectivas, como sociedade, economia, política,

cultura, arte e comportamento.

► A série é produzida pela Grifa Filmes, e as entrevistas foram conduzidas pelo diretor **Daniel Augusto**, que também assina o roteiro e a edição dos programas. A produção executiva é de **Fernando Dias** e **Maurício Dias**; fotografia de **Jacob Solitrenick**; produção de **Alessandra Tosi** e coordenação de **Isabel Oliva**.

CURTAS - CONTINUAÇÃO

Redes Legislativas de TV e Rádio têm planos de expansão

■ A Rede Legislativa de TV Digital encerrou 2016 com atuação em 42 cidades brasileiras, possibilitando que mais de 50 milhões de cidadãos assistam às programações das emissoras de televisão dos legislativos municipais, estaduais e federal, em sinal aberto. A programação da rede inclui o acompanhamento do trabalho parlamentar, discussões e debates sobre diversos temas em ao menos três emissoras: TV Câmara, TV Senado, TV Assembleia estadual e TV Câmara municipal.

► De acordo com a Agência Câmara, em 2017 serão inaugurados os canais de Lavras (MG); Bagé, Pelotas, Santa Maria e Passo Fundo (RS); Araras (SP); Campina Grande (PB); Teixeira de Freitas (BA); e Santos (SP). Também estão em fase avançada de instalação as operações em Recife (PE); Goianésia e Jataí (GO); Poços de Caldas, Três Corações e Ubá (MG); Arapongas (PR);

Blumenau (SC); e Erechim (RS). O Senado, que é parceiro da Rede Legislativa, deve iniciar neste ano as operações em Rio de Janeiro, Curitiba, Campo Grande, Teresina, Porto Velho e Aracaju.

► A Rede Legislativa de TV Digital tem outros 82 canais autorizados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, além de 372 já solicitados pela Câmara dos Deputados para dar prosseguimento à expansão.

► Já a Rede Legislativa de Rádio encerrou 2016 operando em Brasília, Cuiabá e Bauru (SP) e com a inauguração do seu quarto canal de FM, em Teixeira de Freitas (BA). Agora, prepara a operação de mais nove canais, em São Luís e Belém, em parceria com as assembleias do Maranhão e do Pará; e em Desterro do Melo, Pouso Alegre e Uberaba (MG); Jataí (GO); Rondonópolis (MT); Campos dos Goytacazes (RJ); e Balneário Camboriú (SC), em par-

ceria com as câmaras municipais. No primeiro semestre, devem ser inauguradas as rádios das câmaras municipais de Chapadinha e São João dos Patos (MA); Dourados (MS); Itamarandiba (MG); Penápolis (SP); Ourinhos (SP); e Joinville (SC).

► A rede de rádio tem 124 canais de FM autorizados a entrar no ar e outros 311 solicitados pela Câmara dos Deputados, incluindo para grandes capitais como Rio de Janeiro e São Paulo.

E MAIS...

■ Mudanças nos telefones de contato da equipe de assessoria de imprensa da Claro e da NET na In Press Porter Novelli: na Equipe Claro (Mercado Pessoal), mudam os números de **Carla Marcondes** (11-4313-1540 e 994-680-735) e **Karina Lopes** (1541 e 976-885-243); para Equipe NET, Claro HDTV e Combos (Mercado Residencial), os novos contatos

são **Isabella Mendonça** (1546 e 976-886-446), **Camila Pal** (1545 e 976-885-242) e **Rafael Cardim** (1544); na Equipe de atendimento regional NET e Claro, os novos números são **Marcel Pesah** – Sudeste e Nordeste (21-2528-9144 e 994-647-636), **Claudia Castro** – Centro-Oeste e Norte (61-2195-6722 e 992-239-911), **Bruna Gomes** – São Paulo e Sul (11-4313-1548 e 993-171-293), os três sob gerência de **Giovana Battiferro** (11-4313-1538 e 989-990-067).

■ *O poder do conteúdo, mas o que estamos fazendo com ele?* é o título do artigo que **Paulo Piratininga**, da Scritta, publicou nessa terça-feira (31/1) na seção Opinião do *Anuário da Comunicação Corporativa* (digital). Ele abre seu comentário com uma provocação sobre a teoria da conspiração que tem complicado a vida de empresas e agências: “O envenenamento do doleiro e

delator Alberto Youssef em meio às eleições para a Presidência da República. O atentado ao ministro do Supremo Teori Zavascki. A primeira teoria da conspiração não se confirmou e Youssef até saiu do hospital onde esteve internado. A segunda ainda respinga nas mídias sociais, apesar de já dissipada. No entanto, independentemente da realidade dos fatos, a versão de cada brasileiro sobre essas notícias já se formou nos primeiros minutos de especulações, revelando a crescente força do conteúdo. O poder da informação é notório, mas de que forma as marcas e os profissionais de comunicação corporativa estão trabalhando com esse poder?”. A íntegra do artigo pode ser conferida [aqui](#).

■ A partir deste mês, a grade de cursos da Abracom será dividida segundo três conceitos: gestão (temas relacionados ao universo da liderança), capacitação (assuntos técnicos, que tratam sobre o dia a dia das agências) e conhe-

cimento (discussões, reflexões e novos aprendizados sobre o setor). O objetivo, segundo a entidade, é abranger um maior número de assuntos e públicos de interesse, trazendo visões práticas, estratégicas e acadêmicas para a comunicação corporativa.

■ A Pesquisa Brasileira de Mídia 2016 indica que 60% dos brasileiros se informam pela televisão e que 77% deles assistem à tevê todos os dias. Quatro em cada dez cidadãos nunca acessam a internet, ao passo que 35% ouvem rádio todos os dias – e pelo aparelho tradicional. Os jornais e a rádio são os veículos em que o brasileiro mais confia: 29% “sempre confiam” nas informações divulgadas nesses veículos, 30% “confiam muitas vezes” nos jornais e 28% no rádio. A tevê também gera confiança: 28% “sempre confiam” e 26% “confiam muitas vezes”. A maior desconfiança vem das notícias veiculadas em *sites*, *blogs* e redes sociais. A Globo é

a emissora de tevê mais vista, O Globo, o jornal mais lido e Veja, a revista mais lida. A íntegra da pesquisa está disponível no [site da Secom-PR](#).

■ O escritor e jornalista **Cid Seixas**, professor titular da Universidade Federal da Bahia, criou o *site Linguagens*, que reúne temas interdisciplinares desenvolvidos ao longo de sua carreira profissional. Publicações diversas, como artigos em jornais e revistas especializadas, livros, conferências, comunicações, pesquisas acadêmicas e outros temas constituem o material disponibilizado nas páginas do *site*.

► Após aposentar pela UFBA como professor titular de Literatura Portuguesa, Seixas prestou concurso para professor adjunto de Teoria da Literatura e Literatura Brasileira na Universidade Estadual de Feira de Santana, onde anteriormente, como consultor, elaborou os projetos de criação do Mestrado em Literatura e Diversidade Cultural e da UEFS

Editora. Admitido na universidade, criou a e-book.br, Editora Universitária do Livro Digital, pela qual publicou diversos livros eletrônicos, que podem ser baixados gratuitamente na aba Nossos e-books do *site*.

■ Depois de merecidas férias de um mês e da ressaca do sinistro 2016, o [Sacolão Brasil](#) está de volta, mais atento do que nunca às armadilhas da vida e dos políticos corruptos, que teimam em tentar ficar fora da cadeia. Os melhores e piores do ano passado abrem a edição de fevereiro, que mostra o lado menos alegre do Carnaval. Uma extensa pesquisa com os leitores revela que as expectativas sobre 2018 não são nada animadoras. Os colunistas do mês são Tânia Elizabette (*Calçadas da vida*), Garlic Hamenegges (*Panela e copo*), Memórias da Vovó Santinha e Palhaço Patuleia e seu Circo da Vida. Criado e editado por **Fernando Morgado**, o *site* tem ainda a charge de **Nicolielo** sobre o cavalo feroz do presidente.



Binóculos na B(b)olsa

Em outubro de 1971, dois anos depois de ter feito meu primeiro estágio enquanto estudava Jornalismo na ECA-USP, a direção de Redação da sucursal de São Paulo do *Jornal do Brasil* (JB) me convidou para trabalhar lá como profissional contratada. Minha missão: cobrir Bolsa de Valores.

Além de caneta, laudas de jornal e formulários presos a uma prancheta, meus instrumentos de trabalho na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) incluíam binóculos. Sim, binóculos, sem o qual não poderia exercer a minha função de repórter.

Na época, a Bovespa funcionava ainda no Palácio do Café, em frente ao Pátio do Colégio, marco zero de São Paulo. Eu estava no último ano da faculdade, ia às aulas no período da manhã, almoçava no restaurante da Cidade Universi-

tária, tomava o ônibus que me deixava na Praça da Sé e corria para a Bolsa, para pegar o fim do pregão em viva-voz.

Não podia ficar no salão, então subia para o “aquário”, onde acionistas e jornalistas acompanhavam as negociações das ações. A relação das ações negociadas na Bovespa estava afixada num enorme quadro negro que ia de parede a parede e as cotações eram registradas em giz branco. Funcionários de gravata preta e avental branco usavam escadas para se movimentar de um lado para outro, atualizando o preço dos papéis. Usavam apagadores como os de sala de aula para mudar as cotações.

Binóculos em punho, eu ia copiando no formulário preso à prancheta as cotações mínima, média, máxima e fechamento das blue

chips, papéis que compunham o Índice Bovespa, por serem as mais negociadas. A relação do Ibovespa mudava periodicamente, mas era composto de 20 a 30 ações.

Feita a cópia, eu seguia a pé do centro velho de São Paulo até a sede da sucursal do JB, que ficava na elegante avenida São Luís. Atravessava o viaduto do Chá, cortava caminho pela 7 de Abril, saía na praça Dom José Gaspar e atravessava a rua em frente à Galeria Metrôpole. A redação do jornal ficava no subsolo do prédio e era preciso descer uma escada em caracol para atingi-la. No fim da escada tinha uma salinha com a máquina de telex e o teletipista a postos enviava as cotações do dia das ações para a sede do JB, no Rio de Janeiro. A lista era então distribuída aos clientes que a Agência JB mantinha em todo o País.

Depois de copiar as ações, eu continuava acompanhando o mercado financeiro. Participava das entrevistas coletivas na Bolsa, fazia matérias sobre bancos, conglomerados e empresas de capital aberto. Um ano depois de iniciado esse trabalho, o então ministro da Fazenda Antonio Delfim Netto inaugurou o pregão eletrônico da Bovespa, que passou a funcionar na rua Álvares Penteado. As informações sobre as ações chegavam online.

Eu continuei ainda a cobrir o mercado financeiro, fui promovida a chefe de Reportagem da sucursal e trabalhei no JB até ser convidada a integrar a editoria de Economia da Folha de S. Paulo, no início de 1975. Ao me despedir do JB, fiz questão de devolver os binóculos. Afinal, eram relíquia do jornal.

■ A história desta semana é de **Nair Keiko Suzuki** (nairsuzuki@gmail.com), que em 48 anos de profissão trabalhou nas redações dos jornais Folha de S. Paulo, Jornal do Brasil, O Estado de S. Paulo e Gazeta Mercantil e das revistas IstoÉ, Final, Construção em São Paulo e Notícias da Fiesp.